UT VITAM HABEANT

SAGRADO

Colégio do Sagrado Coração de Maria | Lisboa



PROJETO EDUCATIVO

CONTEÚDO

I. INTRODUÇÃO | IDENTIDADE 3

II. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA 4

1. O meio envolvente 4

2. O Colégio 4

III. CARACTERIZAÇÃO HUMANA 5

1. Os alunos 5

2. As famílias 5

3. Os colaboradores 5

IV. ORGANIZAÇÃO 5

1. Órgãos de Direção Pedagógica e de Gestão 5

2. Coordenação e Orientação Pedagógica 6

3. Atividades de Enriquecimento Curricular 6

4. Abertura ao Exterior 6

5. Projetos de ação social, voluntariado e solidariedade 6

V. INOVAÇÃO 7

VI. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS 7

VI. OPERACIONALIZAÇÃO 14

VII. AVALIAÇÃO 14

VIII. DIVULGAÇÃO 15

I. INTRODUÇÃO | IDENTIDADE

O Projeto Educativo é a identidade de uma escola. O Colégio do Sagrado Coração de Maria de Lisboa pretende, com o Projeto Educativo, dar continuidade à visão de uma escola que coloca a pessoa no centro, evoluindo com o mundo atual e perspetivando o futuro de uma humanidade diversa e colaborante.

Assumimos como princípio educar para que todos tenham vida. Um propósito que tem raiz e cresce a partir do *Ideário do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria* e dos seus princípios educativos, que priorizam a centralidade em Jesus Cristo, a formação integral, a educação para a justiça, a integração ética no mundo global, o espírito de comunhão e a exigência de qualidade.

O *Pacto Educativo Global*, a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* e o *Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória* são os outros três documentos estruturantes na base da definição, elaboração e concretização do nosso Projeto Educativo.

O objetivo último do nosso Projeto Educativo é contribuir para o desenvolvimento de todas as capacidades e potencialidades dos membros da comunidade educativa em ordem à sua plena realização no serviço do bem comum.

Empenhamo-nos, diariamente, para que todos os nossos alunos participem de modo pleno e efetivo nos contextos educativos, concretizem todo o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento, assumam o seu próprio processo, em ordem a uma autonomia e autodeterminação crescente, consciente e responsável, a fim de que, no futuro, sejam os nossos alunos, também eles, geradores de vida para todos.

A pessoa é o centro deste projeto educativo. Alunos, educadores e famílias fazem parte de um "triângulo educativo" que não dispensa nenhum dos seus vértices, estabelecendo uma relação de escuta ativa e de encontro. Sonhamos um perfil de aluno, educador e família que, progressivamente, vai tomando consciência e assumindo o seu papel na nossa comunidade educativa e na sociedade.

Essa "bolsa de capital" humano, científico, espiritual, cívico, cultural, empreendedor e inovador é a identidade do nosso Projeto Educativo. É a nossa marca e a nossa dádiva para uma sociedade melhor.

O documento que a seguir se apresenta é uma oportunidade privilegiada para toda a comunidade educativa (alunos, famílias, docentes, não docentes e religiosas) tomar consciência da sua identidade. Mas serve, também, como instrumento orientador e matriz de referência para o modo de ser e agir em ordem a uma formação que permita a colaboração com Deus na transformação do mundo.

"*A educação é a obra que produz frutos mais extensos e mais duradouros*."

— Venerável Pe. Jean Gailhac

II. CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

1. O meio envolvente

O Colégio do Sagrado Coração de Maria é um dos três colégios do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria em Portugal. Situa-se na Av. Manuel da Maia, n.º 2, na freguesia de Arroios.

Ao nível dos estabelecimentos de ensino, destacam-se, pela proximidade, o Instituto Superior Técnico, na Alameda Afonso Henriques; a Escola Profissional Almirante Reis e a Escola Básica o Leão de Arroios, do 1.º ciclo do ensino básico, no Largo do Leão.

Existem, na freguesia, pequenos espaços verdes: Jardim Constantino, Jardim do Largo de Arroios, Jardim Cesário Verde e parte da Alameda D. Afonso Henriques, onde podemos observar algumas esculturas e estátuas. Existem, ainda, como principais espaços culturais nas proximidades, a CulturGest, a Fundação Calouste Gulbenkian e a Biblioteca Palácio Galveias.

O espaço envolvente concentra uma forte atividade comercial e terciária.

2. O Colégio

O Colégio encontra-se certificado pelas normas ISO 9001:2015 Qualidade, ISO 14001:2015 Ambiente, ISO 45001:2018 Segurança e Saúde no Trabalho e em HACCP – Codex Alimentarius na área da restauração. É ainda certificado com o selo de Segurança Digital e a Bandeira Verde – programa Eco-Escolas.

O parque educativo do Colégio é constituído por diversos edifícios destinados a: pré-escolar, 1.º ciclo, 2.º ciclo, 3.º ciclo do ensino básico e ensino secundário.

Dispõe ainda de espaços para a prática desportiva, laboratórios, auditórios, sala multimédia, salas específicas para artes, tecnologias e outros serviços, bem como de equipamentos necessários a uma inovadora prática pedagógica.

III. CARACTERIZAÇÃO HUMANA

Somos uma comunidade humana que valoriza a diversidade e o respeito pela individualidade e personalidade de cada pessoa e procuramos criar condições favoráveis ao desenvolvimento do seu máximo potencial.

Valorizamos o papel de todos os agentes educativos e promovemos uma consciência de cooperação e corresponsabilidade na construção e cuidado da nossa comunidade humana.

1. Os alunos

Frequentam o colégio cerca de 1500 alunos, dos três anos até ao décimo segundo ano de escolaridade.

2. As famílias

O Colégio desenvolve a sua ação com cerca de 900 famílias, que fazem a sua escolha pela nossa comunidade educativa baseando-se na qualidade do ensino, na recomendação por parte de outros, na proximidade geográfica e, fundamentalmente, no *Ideário Educativo RSCM* e no *Projeto Educativo*.

3. Os colaboradores

Colaboram no Colégio aproximadamente 120 docentes e 100 não docentes.

IV. ORGANIZAÇÃO

1. Órgãos de Direção Pedagógica e de Gestão

- Diretor Pedagógico
- Administradora
- Direção Pedagógica

2. Coordenação e Orientação Pedagógica

- Conselho Pedagógico
- Conselho de Educadoras
- Conselho de Docentes
- Departamentos Curriculares
- Departamento Psicopedagógico
- Conselho de Diretores de Turma
- Conselhos de Turma

3. Atividades de Enriquecimento Curricular

Numa lógica de formação integral e a par do plano curricular, desenvolve-se no Colégio um conjunto diversificado de atividades de enriquecimento curricular com o objetivo de possibilitar aos alunos a prática, desenvolvimento e aperfeiçoamento das seguintes áreas:

- Desporto
- Expressões artísticas
- Tecnologia

4. Abertura ao Exterior

Promovendo a integração ética no mundo global e a consciência da interligação e interdependência, cultivamos uma educação de abertura ao exterior, potenciando a partilha, o saber, o enriquecimento mútuo. Fazemo-lo em relação estreita com as seguintes estruturas:

- Colégios, Obra Social e outras presenças do IRSCM, em Portugal;
- Rede Global de Escolas RSCM;
- Parcerias e protocolos com paróquias, universidades e outras instituições.

5. Projetos de ação social, voluntariado e solidariedade

A educação para a Justiça é matriz da nossa identidade educativa, privilegiando o compromisso ativo com os mais desprotegidos e com as vítimas da nossa sociedade, como exigência decorrente do respeito pela dignidade de toda a Pessoa Humana. Fazemo-lo cultivando nos nossos alunos um espírito de reflexão e consciência crítica, em momentos de Encontros de Formação, formações, assembleias ou aulas de Educação para a Cidadania e/ou de Educação Moral e Religiosa Católica, a par de um conjunto de ações de âmbito nacional e internacional em ligação com o IRSCM e/ou instituições externas, como projetos, campanhas e/ou ações de voluntariado.

V. INOVAÇÃO

A nossa herança educativa estimula-nos a estarmos atentos aos sinais dos novos tempos e à procura de respostas inovadoras na capacitação dos nossos jovens para a transformação da sociedade.

Novos tempos requerem novas abordagens pedagógicas e didáticas, que impliquem os alunos, recorrendo a metodologias ativas, projetos de aprendizagem, interdisciplinaridade, numa construção integrada e proativa de saberes e competências.

Sendo a escola um laboratório de aprendizagem, acreditamos que crianças e jovens tecnologicamente mais capacitados são também adultos mais versáteis e em melhores condições de responder aos desafios que a vida e o mundo de hoje lhes exigem.

Por isso, apostamos numa prática pedagógica ativa e personalizada, a par da utilização de recursos digitais, aplicativos educativos, ferramentas interativas de programação, robótica e Inteligência Artificial, que possibilitarão a formação de uma comunidade educativa crítica e construtora do seu próprio saber, perante os desafios da realidade atual e futura.

VI. PRINCÍPIOS E OBJETIVOS

Nas páginas seguintes, cada uma dedicada a um dos princípios, apresenta-se a interpretação e atualização de cada um deles à realidade e visão do Colégio. De seguida, enumeram-se os objetivos que a comunidade educativa pretende alcançar. Todo o texto tem como máxima a ideia de que a pessoa é o centro dos objetivos, o que implica não se referir exclusivamente o/a aluno/a, já que pretende abarcar toda a comunidade.

Por fim, em cada página, estruturados em tabela, apresentam-se perfis de atitudes / desempenhos desejados, quer na pessoa de cada discente, quer na de cada educador (seja um profissional da educação, seja uma pessoa que interaja com os discentes para os apoiar na sua aprendizagem e crescimento), quer, também, na de cada família, núcleo fundamental para as aprendizagens de vida. Com esta tabela, procura-se, para além da leitura vertical, já referida, leituras horizontais, pelas quais se façam pontes e parcerias entre cada perfil. A construção desta tabela pretende manifestar a crença de que o processo educativo de uma pessoa implica a presença efetiva destas três dimensões de intervenientes que não se podem substituir nos seus papéis.

Desenvolver a formação integral da Pessoa Humana

"Nós procuramos as pessoas, queremos as pessoas, trabalhamos por elas, gastarmo-nos por elas, esgotamo-nos, sacrificamo-nos por elas, para as salvar."

GS/21/III/78/A Vol. I, p. 383.

Assumimos uma visão holística da pessoa e do seu desenvolvimento, reconhecendo-a como dotada de capacidades e dons que, encontrando um ambiente rico e estimulante, se podem desenvolver em favor da construção de uma identidade harmoniosa, matura e completa, posta ao serviço do bem comum.
Importa, pois, que a nossa comunidade educativa, continuamente se abra a uma visão humanista e inclusiva, respeitando a identidade de cada pessoa, as suas capacidades e fragilidades, em ordem a cumprir o seu máximo potencial, articulando saberes e competências, valorizando a interdependência e estabelecendo redes de relação e afeto vinculativas e estruturantes da personalidade.

Objetivos:

- Promover a aprendizagem ao longo da vida, valorizando a vertente cognitiva, psicossocial, moral, emocional e espiritual;
- Desenvolver competências cívicas, pessoais, instrumentais, tecnológicas e ambientais, físicas, estéticas e espirituais;
- Valorizar a confiança e a autoestima, potenciando relações positivas e gestão de conflitos;
- Promover a cidadania, empreendedorismo e liderança, criatividade, inovação;
- Proporcionar contextos que permitam criar consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa, potenciando hábitos de vida saudável;
- Desenvolver a interioridade, reconhecendo a construção da sua identidade mais profunda.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Toma, progressivamente, consciência harmoniosa de si e reconhece-se como dotado de diversas capacidades e dons.	Reconhece a importância de uma formação integral, ao longo da vida, para o desenvolvimento de uma personalidade estruturada.	Valoriza as diferentes áreas de saber, acompanhando o crescimento nas várias vertentes humanas.
Empenha-se no seu desenvolvimento de modo a cumprir o seu máximo potencial, valorizando diferentes áreas de saber e do ser.	Empenha-se no seu próprio desenvolvimento, colocando-se ao serviço da formação dos seus alunos apontando-lhes percursos de melhoria realistas.	Coopera com o Colégio na identificação das áreas de competências do seu educando, potenciando o seu desenvolvimento.
Tem consciência da importância de crescer e de evoluir, questionando-se, autoanalisando-se e procurando caminhos de melhoria e autossuperação.	Coloca-se ao lado de cada aluno para que este se sinta apoiado numa relação de vinculação que lhe permita arriscar e sair da sua zona de conforto.	Desenvolve um ambiente de confiança e cuidado, propício ao autoconhecimento com vista à autonomia e autossuperação.
Reconhece, respeita e acolhe a individualidade de cada pessoa e o seu contributo para a construção de uma sociedade democrática.	Respeita a individualidade de cada um, reconhecendo a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e intervenção responsável.	Enriquece-se, reconhecendo, respeitando e acolhendo a individualidade de cada um dos seus membros.

Zelar por uma exigência de Qualidade

“Educar a infância é uma das maiores obras, mas é preciso trabalhar muito para que haja frutos. É preciso que o zelo seja sobrenatural, suave e forte, constante, persistente, criativo.”

GS/7/III/84/A. Vol. II, p. 452.

Empenhamo-nos na construção, com os alunos, ao longo da escolaridade, de um percurso em que a exigência de qualidade seja um objetivo fulcral. Pretende-se ajudar cada um a alcançar todo o seu potencial, num contexto colaborativo, dialogante, estimulante da sua autonomia, responsabilidade, criatividade e respeito pela Pessoa Humana e pela Casa Comum.

Objetivos:

- Adquirir conhecimento e competências nas diversas áreas de saber, potenciando o desenvolvimento de múltiplas linguagens como representação do mundo;
- Investir em metodologias ativas, que desenvolvam a consciência do trabalho produzido e capacidade de autorregulação;
- Promover a responsabilidade e a disciplina valorizando o esforço e o mérito;
- Educar para o exercício de uma participação ativa, alicerçada num espírito crítico, informado e autónomo;
- Promover a sustentabilidade, autossuperação e redução do risco, implementando boas práticas em ambiente, qualidade e segurança.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Realiza uma aprendizagem ambiciosa, mostrando-se curioso e perseverante perante as dificuldades.	Pratica um ensino ambicioso, propiciando oportunidades equitativas para cada aluno explorar o seu potencial.	Envolve-se de forma ambiciosa, dialogando com o educando, auscultando as suas necessidades e conduzindo-o a uma autonomia progressiva.
Coopera com colegas e educadores para aprofundar e consolidar as suas aprendizagens, por forma a maximizar o seu potencial.	Desenvolve uma prática pedagógica de cooperação, criando oportunidades de autonomia, escolha e participação dos alunos.	Coopera com os docentes, procurando compreender a evolução do processo de aprendizagem e reforçando o retorno que vem da escola.
Assume responsabilidade pela sua aprendizagem, adaptando-se aos desafios e tomando iniciativas conducentes à consolidação.	Questiona as suas crenças e práticas, em busca de melhoria constante, sendo ativo no processo de formação contínua.	É exigente no cumprimento das responsabilidades do aluno, mantendo abertos os canais de comunicação com a escola.
Encara o erro como uma oportunidade de aprendizagem e vê na avaliação um modo de se autorregular em relação ao seu percurso de aprendizagem.	Encontra no processo avaliativo uma oportunidade para orientar a sua prática pedagógica para a promoção do sucesso dos seus alunos.	É proativa, procurando soluções conjuntas no percurso de aprendizagem do/a aluno/a.

Educar para a Justiça

“Estamos na fonte da graça. As pessoas que têm fome e sede de justiça bebem à vontade a água da graça. À medida que a sede aumenta, a fonte jorra mais abundante.”

GS/25/II/77/A. Vol. I, p. 296.

Acreditamos que a aquisição de conhecimento e o desenvolvimento de competências têm como propósito estrutural formar pessoas atentas às injustiças sociais e capazes de agir para a construção de uma sociedade mais acolhedora e mais justa, que tenha como alicerce fundamental a promoção da dignidade da Pessoa Humana.

Objetivos:

- Compreender o impacto das desigualdades sociais e empenhar-se na promoção de uma vida digna para todos;
- Promover uma cultura de equidade e inclusão atenta às injustiças sociais;
- Desenvolver competências de liderança que contribuam para a formação de pessoas proativas na promoção da dignidade da Pessoa Humana;
- Valorizar estratégias que promovam o espírito cooperativo e solidário;
- Contribuir para a formação de uma comunidade comprometida com a construção de uma sociedade mais acolhedora, visando sobretudo os mais desprotegidos.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Está atento ao impacto das desigualdades sociais na construção de uma sociedade justa.	Sensibiliza para as diferentes realidades sociais.	Promove um espírito de justiça e solidariedade.
Coopera na promoção de um ambiente em que todos tenham oportunidade de expressão e aceitação.	Está atento para que todos tenham um lugar de expressão e decisão.	Vive um ambiente de respeito e igualdade de expressão e aceitação dos seus membros.
Age perante as injustiças sociais, nomeadamente em relação aos mais vulneráveis.	Assume uma posição de liderança na resolução de injustiças sociais, particularmente para com os mais vulneráveis.	Valoriza ações que tenham como fim minimizar as injustiças sociais, especialmente para com os mais vulneráveis.
Assume progressivamente a importância de colocar a sua formação ao serviço do bem comum.	Cria oportunidades que estimulem competências de liderança em ordem à construção do bem comum.	É exemplo de serviço em favor do bem comum.

Responsabilizar para a integração Ética no Mundo Global

"O amor deve ser a alma de toda a nossa vida, a fonte e o princípio de todos os nossos pensamentos, desejos, sentimentos e o motivo de todas as nossas atitudes."

GS/1/X/80/A. Vol. II, p. 198.

Descobrimo-nos como pessoas num mundo em mudança, conscientes de que estamos ligados e dependentes uns dos outros, como membros da humanidade e seres da criação, procurando formas de ligações em rede, a partir dos princípios éticos e religiosos, promovendo a solidariedade e a esperança como formas alternativas de globalização.

Objetivos:

- Valorizar a abertura ao mundo;
- Potenciar a internacionalidade, proporcionando experiências de trabalho em rede pela justiça, paz e integridade da criação;
- Adotar uma posição de tolerância, empatia e responsabilidade, assente em princípios éticos e religiosos, perante a pluralidade e multiculturalidade;
- Acolher e integrar o outro, em toda a sua individualidade, reconhecendo a riqueza e a dignidade da diversidade humana;
- Cuidar da Casa Comum, consciencializando para a sustentabilidade dos recursos naturais.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Envolve-se em atividades que promovam o contacto com contextos culturais e sociais diferentes.	Valoriza o contacto com realidades culturais e sociais diferentes.	Promove a abertura a realidades culturais e sociais diferentes.
Está atento às necessidades do outro e do mundo, cuidando da Casa Comum e empenhando-se na promoção da justiça e da paz.	Expressa uma atitude de cuidado com a Casa Comum e age com justiça, promovendo ambientes de respeito e tolerância na resolução de conflitos.	Implementa, no seio da família, atitudes de sustentabilidade dos recursos naturais e promove relações de confiança e entreajuda.
Vive a pluralidade e multiculturalidade com empatia, tolerância e respeito.	Abre-se à pluralidade e multiculturalidade, respeitando-as.	Respeita a pluralidade e multiculturalidade.
Reconhece a dignidade de toda a pessoa.	Trata todos com dignidade.	Assume atitudes de respeito pela dignidade de cada pessoa.

Construir Espírito de Comunhão

"Como é bela a comunidade onde não há senão um mesmo espírito e um mesmo coração."

GS/21/II/77/A. Vol. I, p. 292.

Assumimo-nos, inspirados pela vivência das primeiras comunidades cristãs e pela comunidade nascente do nosso Instituto, como pessoas diversas, plurais, que se apoiam mutuamente na construção da fraternidade. Acolhemos o encontro com o outro na busca do bem comum, pelo diálogo, empatia, partilha e colaboração. Somos muitas culturas, um só coração.

Objetivos:

- Promover a relação com outras culturas e vivências, comprometendo-se com a pluralidade e multiculturalidade como interpelação da verdade da fé;
- Desenvolver trabalho cooperativo e responsabilidade partilhada;
- Potenciar o envolvimento da comunidade educativa;
- Zelar pela integração e bem-estar de todos, respeitando a individualidade de cada um;
- Promover a comunhão com a Igreja Católica;
- Fomentar o espírito e carisma do IRSCM.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Acolhe o outro em toda a sua identidade, reconhecendo diferenças, estabelecendo pontes de respeito.	Busca ativamente compreender e valorizar a pluralidade dos alunos, empenhando-se na construção de um espírito de comunhão.	Valoriza e respeita a pluralidade da sua estrutura familiar.
Encontra no diálogo construtivo uma forma de cooperação e resolução de conflitos.	Compreende os desafios do relacionamento interpessoal, usando as ferramentas necessárias para viver o diálogo construtivo.	É exemplo de comunidade dialogante.
Desenvolve capacidades de escuta ativa.	Empenha-se na escuta ativa das novas gerações e promove oportunidades de diálogo entre os/as alunos/as.	Disponibiliza-se para vivenciar ambientes de escuta ativa.
Vive o espírito de comunhão IRSCM.	Sente-se parte integrante da comunidade IRSCM, com a qual faz caminho.	Identifica-se com o Ideário do IRSCM, colaborando em várias valências do Colégio enquanto membro ativo da comunidade.

Promover a centralidade na Pessoa de Jesus Cristo e na Missão Evangelizadora

"Estudem Jesus Cristo, a sua vida, as suas palavras, as suas obras. Peçam-Lhe que lhes permita entrar no Seu Coração para aí contemplar os seus sentimentos, intenções, amor e dedicação. Estudar Jesus Cristo, Contemplá-Lo, é muito bom, sem dúvida, mas não é suficiente. É preciso imitá-Lo."

GS/11/VI/78/A. Vol. I, p. 294.

Procuramos a construção da identidade de cada pessoa, tendo Jesus Cristo como exemplo primordial, proporcionando a cada membro da comunidade educativa experienciar a síntese Fé-Ciência-Cultura-Vida.
Empenhamo-nos no compromisso com a pluralidade e multiculturalidade como interpelação ao reconhecimento da verdade da fé, sentindo-nos desafiados à transformação pessoal em Jesus Cristo para a transformação no mundo.

Objetivos:

- Construir a identidade de cada ser humano, partindo da proposta dos valores do Evangelho;
- Promover uma cultura vocacional que favoreça a construção de um projeto pessoal de vida;
- Promover uma atitude que traduza a síntese entre fé, ciência, cultura e vida;
- Construir uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.
- Promover a participação em atividades significativas de vivência de fé;
- Potenciar experiências de missão.

Como?

O/A aluno/a	O/A educador/a	A família
Deixa-se interpelar pela personalidade de Jesus Cristo, construindo uma chave de leitura religiosa da pessoa, da vida e da história.	Reconhece o valor da pessoa de Jesus Cristo, assim como o fenómeno religioso e a experiência religiosa.	Conhece e valoriza a pessoa de Jesus Cristo e a importância da dimensão religiosa na vida da pessoa, da vida e da história.
Deixa-se desafiar e interpelar pelo agir ético cristão.	Educa a partir da ética e dos valores do Evangelho e promove a sua identificação e adesão.	Colabora com o Colégio na educação a partir da ética e dos valores do Evangelho.
Progressivamente, vai-se questionando sobre o sentido da vida, numa lógica de cultura vocacional, em ordem à construção do seu projeto pessoal.	Promove uma cultura vocacional, acompanhando o/a aluno/a na construção do seu projeto pessoal de vida.	Promove um ambiente de cultura vocacional, respeitando o processo de discernimento do seu educando e apoiando a construção do seu processo pessoal de vida.
Progressivamente, envolve-se em atividades de vivência da fé e de experiência missionária.	Valoriza, acompanha e promove experiências de vivência da fé e de missão.	Valoriza e possibilita experiências de vivência da fé e de missão.

VI. OPERACIONALIZAÇÃO

A operacionalização do Projeto Educativo faz-se através do Plano Curricular, que, para além das ofertas definidas pelo Ministério de Educação, contempla uma vasta oferta de valorização curricular: reforço da língua inglesa, com certificação, Despertar Religioso, Filosofia com Crianças, Voluntariado, Empreendedorismo, Fazer Ciência, Técnicas de Expressão e Comunicação, Desenvolve-te.

Estas ofertas, a par do Plano Anual de Atividades do Colégio (nas suas dimensões espiritual, desportiva, artística, académica, tecnológica e social) e do Plano de Formação e Regulamento Interno, facultam, desde a educação Pré-escolar ao Ensino Secundário, no trabalho com alunos, educadores e famílias, um vasto conjunto de experiências, iniciativas e projetos, que ajudarão a concretizar cada um dos princípios do Projeto Educativo. São exemplo disso, as seguintes atividades: momentos de Interioridade, Encontros de Formação, Celebrações, Torneios, Concursos, Olimpíadas, Visitas de Estudo, Semanas Temáticas, Espetáculos, Apresentações, Audições, Projetos, Intercâmbios, Escola de Pais, Jornadas em Família, contactos regulares entre educadores e Encarregados de Educação.

VII. AVALIAÇÃO

No final do ano letivo, é realizada a revisão e atualização do Projeto Educativo, considerando a avaliação do Plano Anual de Atividades e consequente planificação para o ano letivo seguinte. Contribui, igualmente, para a avaliação do Projeto Educativo, a análise dos resultados dos indicadores dos processos e objetivos das normas do Ambiente, Qualidade e Segurança.

Este processo de avaliação anual é desenvolvido nos Departamentos Curriculares, no Conselho Pedagógico e na Direção Pedagógica.

Numa fase intermédia, poderão ser criados grupos constituídos por membros da comunidade educativa, para refletir sobre os objetivos e perfil do presente projeto.

VIII. DIVULGAÇÃO

A apresentação do Projeto Educativo, enquanto documento estratégico, deverá mobilizar todos os agentes da comunidade educativa. Após aprovação em Conselho Pedagógico, deverá ser apresentado:

- Aos alunos, pelos seus educadores / professores titulares / diretores de turma;
- Aos professores, pelos coordenadores de departamento e de ciclo, no caso do pré-escolar e 1.º CEB;
- Aos não docentes, pelo Diretor Pedagógico e Administradora;
- À Associação de Pais, pela Direção Pedagógica;
- Aos encarregados de educação / pais em geral, pela Direção Pedagógica;
- A toda a comunidade educativa, no Portal.

Colégio do Sagrado Coração de Maria – Lisboa

Documento aprovado em Conselho Pedagógico em Setembro de 2024